

# A ecologia cívica, participação, desigualdades e classes - Uma abordagem crítica do empoderamento

**Marc Jacquinet,**

Universidade Aberta & U. Alg (CIEO)

[mjacquinet@uab.pt](mailto:mjacquinet@uab.pt),

**Encontro Sociologia e Intervenção Local**

**19 de Abril de 2017 | Lisboa | Biblioteca de Marvila**



# Preâmbulo

Antes de começar, seria importante apenas situar os pontos de partida.

1. Questão do **desenvolvimento** — contrastes entre Norte e Sul/regionais
2. Comunidades (**solidariedade** (Supiot 2015, Musso 2015))
3. **Inovação** tecnológica, gestão (CMS - management em 4 e 5 /stewardship em 7)
4. Questões filosóficas/**ontológicas** (Levinas, Connolly — alteridade e ética; Bergson e Bachelard — contínuo e descontínuo; Deleuze — diferença; Porpora, Smith, Donati, Sayer — pessoa, Sayer, von Wright, Goldthorpe, Hall, Soskice, Thelen, Hodgson, Streeck — classes e capitalismo)
5. Papel das **instituições** (economia e sociedade)
6. **Método** - transdisciplinaridade, realismo crítico, crítica (CMS), ontologia; antropologia existencial, “life within limits” — Michael Jackson;
7. Ecologia e sustentabilidade — e este é um dos grandes desafios do futuro próximo.  
Planeta finita

# Alguns conceitos:

- Ecologia cívica;
- Comunidades (divergências, “stakeholders”);
- Empoderamento (sociologia da saúde e acção social); – falta uma perspectiva mais crítica
- Sociologia e tradição disciplinar

Marc Jacquinet,  
Universidade Aberta  
[mjacquinet@uab.pt](mailto:mjacquinet@uab.pt),

## (Questões de método e mais além... )

- Interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade
- Método nas ciências sociais (e noutras ciências, nomeadamente biologia, ecologia)
- Conceição que temos da pessoa humana, natureza, sociedade, classe social;
- Desigualdades sociais e económicas
- Noção de capital económico e natural (o social ou humano, deixo-o para outras considerações)

## Contexto:

- Ecologia cívica — área dominada por ativistas, engenheiros do ambiente, ecologistas;
- Faltam sociólogos — nom. persp. crítica
- “Somos parte da natureza”

# Ecologia cívica;

“Civic ecology is a philosophy, a science, and a practice” ( Krasny 2010)

<https://www.joe.org/joe/2010february/iw1.php>

“Civic ecology is the study of how community environmental stewardship practices interact with the people and other organisms, neighborhoods, governments, nonprofit and business organizations, and ecosystems in which they take place”

(Krasny e Tidball, 2015: xiv)

... dois pilares ... Tocqueville e as formas precoces de participação cívica ... e Aldo Leopold (land ethic)

1. Pessoas actuam como gestores (stewards)
2. Abordagem de sistemas sociais e ecológicos
3. Contra a percepção errada que as pessoas estão “fora da natureza”

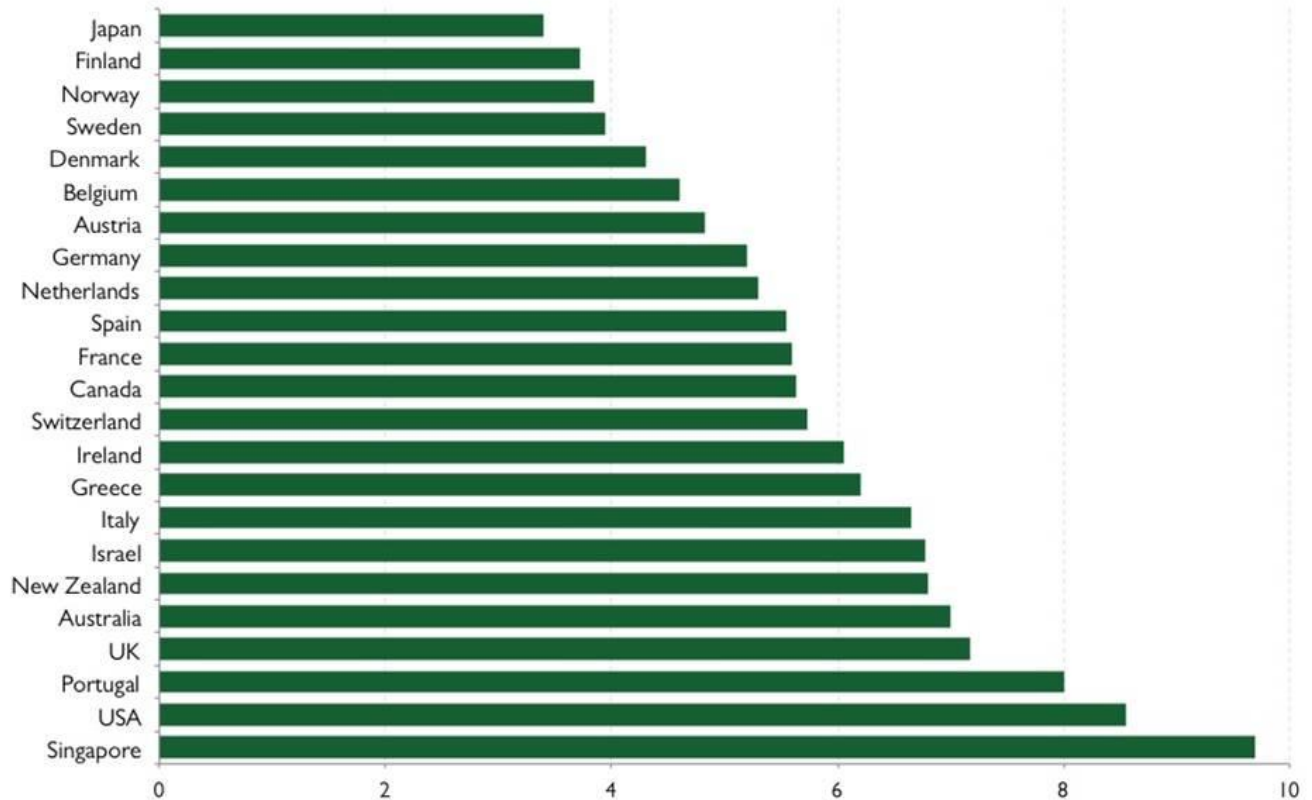
Marc Jacquinet,  
Universidade Aberta  
[mjacquinet@uab.pt](mailto:mjacquinet@uab.pt),

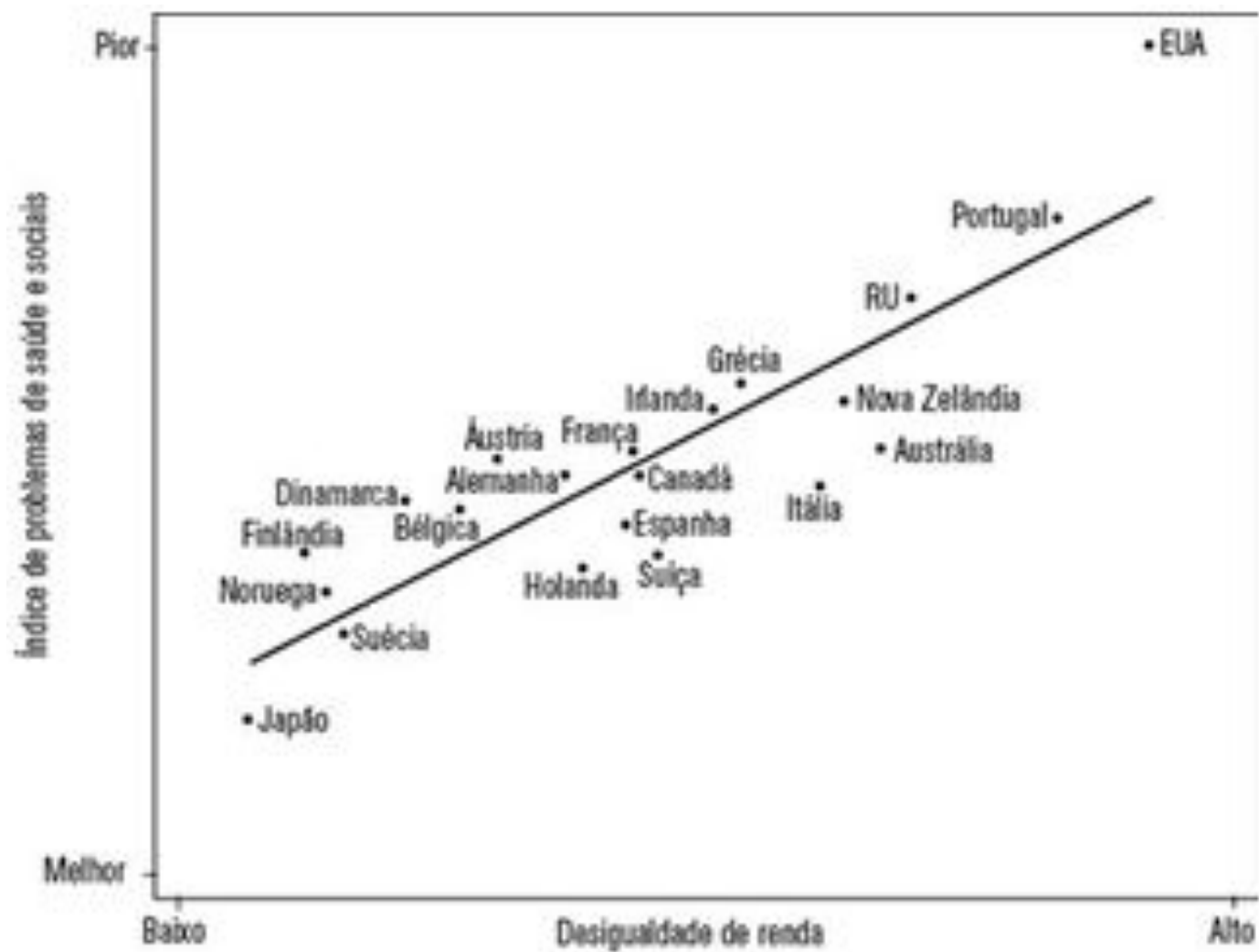
## Ratio - riqueza dos 20 % mais ricos sobre riqueza dos 20 % mais pobres

### Desigualdades perspectiva macro

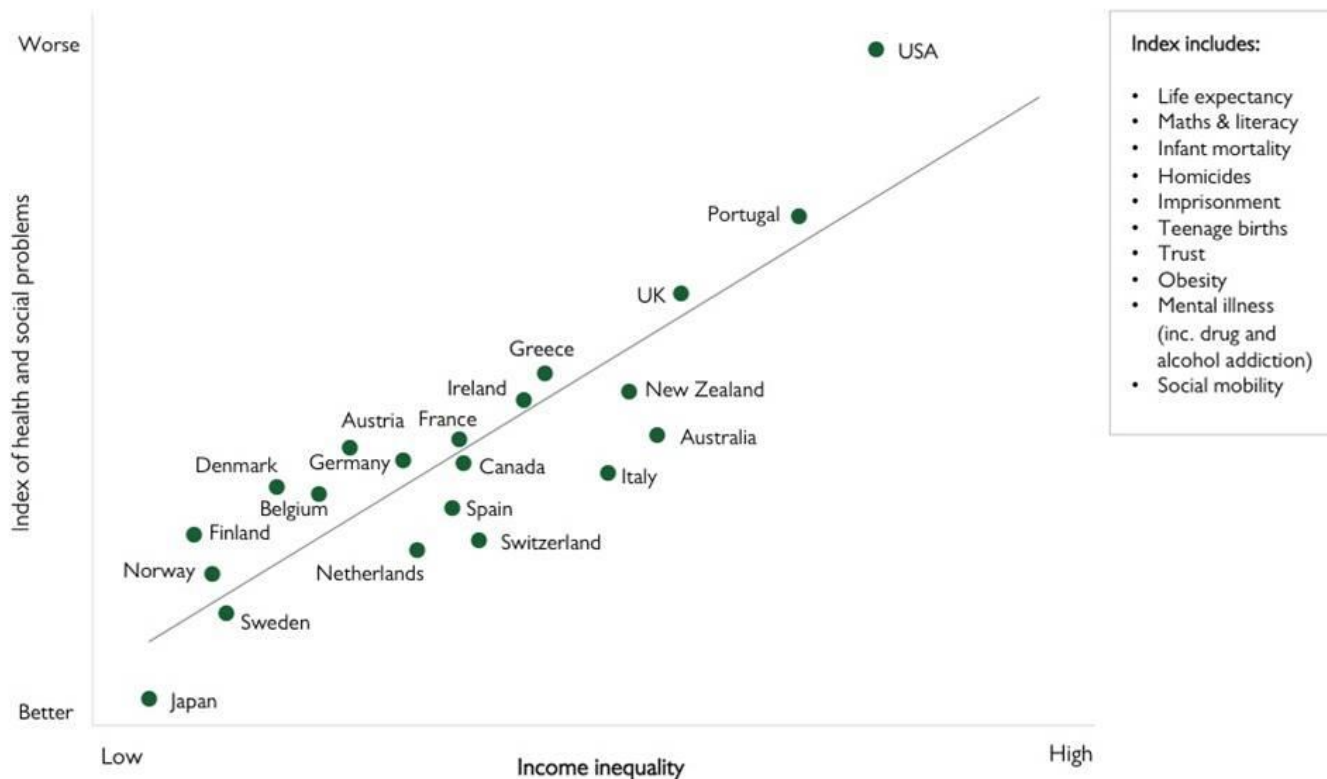
#### Comparar:

- 1) Noruega, Alemanha,
- 2) Espanha, Canada
- 3) RU, EUA e ... PT





# Health and social problems are worse in more unequal countries



# Problema ecológicos e prosperidade

- Desenvolvimento ou crescimento
- Consumo e bens e serviços materiais (e agora virtuais)
- Inovação, novidade
- Paradoxo do crescimento
- Riqueza, bem-estar, felicidade e prosperidade
- Recursos finitos, aquecimento global, alterações climáticas e teorias de consumo e produção

# Economia e comunidades (Marglin 2012, 2013)

- Economia (economia política) com enfoque no indivíduo, não se interessa pelas comunidades ... e as sociedades, a não ser do ponto de vista do “bem-estar” individual;
- Outra visão do indivíduo como pessoa e ser social
- Relacionado ao problema dos limites ecológicos do planeta e do capitalismo

# Zonas degradadas (red zones)

- Definição das zonas degradadas (indicadores), mas aqui a parte ambiental é muito importante;
- Casos limitados e variados
- EAU, Holanda, Bélgica, França, África do Sul, Angola;

# Conclusões

- Contrariamente ao que se poderia esperar, há poucos sociólogos nos casos estudado (estudiosos ou atores);
- Antropólogos, alguns;
- Ciências do ambiente e planificação do território e urbanismo;

# Conclusões

- Falta de perspectivas críticas
- Importância das noções de desigualdade e classe
- Trabalhar as noções de classe com categoria e indicadores mais complexos (ex. precariado);

# Conclusões

- Problema da sustentabilidade (perspectiva crítica reconhecida pelos especialistas da ecologia cívica)
- Além de uma perspectiva disciplinar
- Diversidade dos casos — aprende-se muito sobre a questão da sustentabilidade (e não apenas com os especialistas).